



ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO  
GROSSO

GRUPO DE TRABALHO SEGURIDADE SOCIAL E ASSUNTOS DE  
APOSENTADORIA

- GTSSA/ADUFMAT/ANDES-SN -

**RELATÓRIO**  
**DE**  
**ATIVIDADES**  
**- GESTÃO 2015/2017 -**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Clara Vieira Weiss

Diretora Assuntos de Aposentadoria - ADUFMAT

Cuiabá - MT

Abril 2017



## ÍNDICE

	Introdução	1
I.	Organização do Grupo de Trabalho Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria - GTSSA/ADUFMAT/ANDES-SN	2
	1.a. Participantes	3
	1.b. Práticas Organizacionais Horizontais	3
II.	Eventos Políticos e Culturais	6
	2.1. Oficina Águas Quentes – junho 2015	6
	2.2. Baile do Dia dos Professores – outubro 2015	7
	2.3. Colóquio Previdência Social e Dívida Pública – janeiro 2016	7
	2.4. Sarau das Mulheres – março 2016	8
	2.5. II Encontro de Aposentados e Aposentáveis – junho 2016	8
	2.6. Baile do Dia dos Professores – outubro 2016	11
	2.7. Feira do Livro “Paulo Freire” – novembro 2016	11
III.	Participação em Eventos Nacionais e Encaminhamentos	12
	3.1. XVIII Encontro de Assuntos de Aposentadoria do ANDES-SN.	12
	3.2. Reunião do GTSSA/ANDES-SN. Agosto 2016	13
	3.3. Reunião do GTSSA/ANDES-SN. Outubro 2016	14
	3.4. 36º Congresso do ANDES-SN	15
IV.	Corte dos 28,86% para os Aposentados	17
V.	Convênio AGEMED	17
	Considerações Finais	18
	Referências Bibliográficas	19
	Apêndices	20
	Anexos	26



## INTRODUÇÃO

A Associação Nacional de Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso (ADUFMAT) foi fundada em 5 de dezembro de 1978 e constituída em Seção Sindical do ANDES-SN em 3 de agosto de 1990, tem por objetivo básico organizar sindicalmente os docentes da UFMT. A Diretoria se compõe de: Presidente, Vice-Presidente, Diretor Secretário, Diretor para Assuntos de Aposentados, Diretor Tesoureiro, Diretor de Imprensa e Diretor de Assuntos Sócio- Culturais. Compete ao Diretor para Assuntos de Aposentados<sup>1</sup>:

I – Estimular a convivência do professor aposentado entre os sindicalizados, de maneira a sentir-se *ainda (gn)* como parte da comunidade universitária;

II – Promover seminários e palestras sobre assuntos pertinentes para os professores aposentados;

III – Escrever e/ou dar entrevistas, sobre assuntos pertinentes, seja para o jornal da *ADUFMAT – Seção Sindical*, seja para outro órgão da imprensa, escrita, falada, televisada ou outro meio de comunicação;

IV – Responsabilizar-se pelo arquivo e documentação, juntamente com o coordenador do GT Segurança Social e Assuntos de Aposentadoria;

V – Participar de eventos, seminários, reuniões, encontros, et. A nível local, nacional e internacional;

VI – Tomar conhecimento de todas as questões pertinentes aos professores aposentados e opinar sobre as mesmas;

VII – Representar os interesses dos professores aposentados sindicalizados na *ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES – SN*, em outras entidades que tratam da questão de aposentadoria e/ou que repercutirem nela.

Assim, a Diretoria de Assuntos de Aposentadoria se apresenta numa perspectiva dialógica entre os interesses dos docentes “ativos e inativos” da Universidade Federal de Mato Grosso, dada as perdas salariais e a vulnerabilidade física e social nesta fase da vida. Por conseguinte, buscamos um maior entendimento das especificidades dos aposentados da Universidade Federal de Mato Grosso para o enfrentamento de questões limitantes a sua qualidade de vida.

---

<sup>1</sup> Artigo 21 do Regimento da ADUFMAT



Considerando que, os sindicatos como sociedade civil sem fins lucrativos têm a finalidade de promover a defesa dos direitos e interesses individuais e coletivos da categoria, sindicalizados ou não, representando-a em questões judiciais ou administrativas e capacitar seus integrantes para o trabalho e para a vida em comunidade (ALBUQUERQUE, 2003), na gestão da ADUFMAT-SN (2015-2017) a articulação entre os docentes aposentados da Universidade Federal de Mato Grosso se deu através da realização de oficinas, encontros e reuniões periódicas para organização do Grupo de Trabalho Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria (GTSSA/ADUFMAT/ANDES-SN). As atividades foram contextualizadas pelas análises de conjuntura política discutidas nas assembleias gerais, principalmente sobre as atuais Reformas da Previdência e da Educação em curso no Governo Temer. Daí o lema do GTSSA “Aposentado sim, alienado não”!

## **I. ORGANIZAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO SEGURIDADE SOCIAL E ASSUNTOS DE APOSENTADORIA (GTSSA/ADUFMAT)**

O Grupo de Trabalho Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria - GTSSA é parte integrante do Sindicato Nacional de Docentes do Ensino Superior (ANDES-SN), voltado para a situação funcional e defesa dos direitos de aposentados das Instituições Federais de Ensino Superior é organizado nas suas respectivas seções sindicais.

A ADUFMAT-SN tem cerca de 1740 sindicalizados, dos quais aproximadamente 700 são aposentados.

A partir da proposta da gestão 2015/2017 de proporcionar a reintegração dos aposentados às atividades sindicais foi realizada uma Oficina em Águas Quentes, no mês de junho de 2015, por ocasião da comemoração do Dia dos Aposentados, com o apoio de docentes atuantes no movimento docente a longo tempo.

No ano seguinte, essa oficina demandou várias atividades de apoio e reivindicações relativas às condições de aposentadoria da categoria docente dada as desvantagens ao longo da carreira e constituindo-se o GTSSA-ADUFMAT/ANDES-SN. Inicialmente, o GTSSA agregou cerca de 20 aposentados sindicalizados, muitos com mais de 30 anos de contribuição sindical (Figura 1).

A exemplo da ADUFPE, as oficinas se caracterizaram como I e II Encontro de Aposentados e Aposentáveis da UFMT, respectivamente.



## 1.a. Participantes

Nº	NOME DO DOCENTE	DEPARTAMENTO DE ORIGEM
1	Maria Clara V. Weiss	Saúde Coletiva - ISC
2	Alda Regina O. Bruno	Administração - FACC
3	José Mario Fortes Amidem	Física – IF
4	Aristides da Silva	Administração - FACC
5	Aurelina Haydêe do Carmo	Antropologia - ICHS
6	Célia Alves Borges	Geografia – ICHS
7	Erotides Botelho	Saúde Coletiva - ISC
8	Cleusa Zamparoni	Geografia – ICHS
9	Dorival Garcia Coelho	Educação Física - FEF
10	Iva Ferreira Gonçalves	Serviço Social - ICHS
11	José Airton de Paula	Matemática - ICET
12	Jussara Figueiredo	Administração - FACC
13	Jane Vignado	Biologia – IB
14	Marco Aurélio de Carvalho	Engenharia Sanitária - ICET
15	Maria de Jesus Patatas	Letras – IL
16	Maria Helena Machado	Saúde Coletiva - ISC
17	Milton de Abreu	Educação Física - FEF
18	Neide Moraes	Ciência Política - IFCHS
19	Nilza Squarezi	Pedagogia - IE
20	Regina Tadano	Educação Física - FEF
21	Thérésè Jeanne	Frances - IL
22	Vera Lucia Leite	Direito – FD
23	Zaini Untar	Educação Física -FEF

Figura 1: Participantes do II Encontro de Aposentados e Aposentáveis da UFMT e das reuniões do GTSSA, junho de 2016

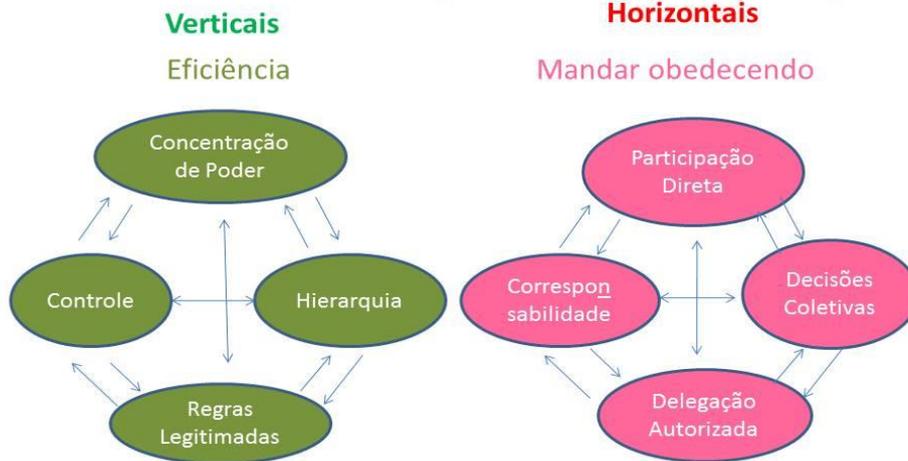
## 1.b. Práticas Organizacionais Horizontais

Na organização das atividades foram apresentadas fundamentações sobre as práticas verticais e horizontais das organizações visando o maior engajamento dos participantes no GTSSA-ADUFMAT/ANDES-SN e na discussão das questões que os afetem, considerando a experiência de trabalho institucional dos aposentados na UFMT e no movimento sindical, nos organizamos numa perspectiva participativa com relações mais horizontais voltada a prática de “mandar obedecendo” (Figura 2), conforme os encaminhamentos dos dois encontros de aposentados e aposentáveis:



Figura 2

RELAÇÕES ENTRE AS CATEGORIAS-CHAVE DO TIPO IDEAL DE PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS (MISOCZKY E MORAES, 2011)



III Semana de Saúde Coletiva - UFMT  
10 a 14 de Novembro de 2014

O termo *horizontalidade* se refere a princípios de organização vinculados a democracia direta e as relações anti-hierárquicas e anti-autoritárias; é um termo vivo, que reflete uma experiência em fluxo constante; simultaneamente um objetivo e um meio para a ruptura com as formas verticais de organizar-se e relacionar-se. (SITRIN, 2005 e 2010 apud MISOCZKY e MORAES, 2011 p.51)

Essa forma de organização propicia uma maior representação, participação, tomada de decisão e responsabilidades no âmbito da ADUFMAT. Uma vez que, os resultados das atividades do sindicato são de responsabilidade dos associados. Entretanto, não conseguimos desvincular as atividades de Diretoria do Sindicato da Coordenação do GTSSA/ADUFMAT/ANDES-SN no decorrer da gestão 2015-2017.

O GTSSA/ADUFMAT/ANDES-SN vem divulgando suas atividades através de recursos da mídia virtual como site, e-mail, facebook e watsApp.

## II. EVENTOS POLÍTICOS E CULTURAIS

### 2.1. Oficina Águas Quentes – junho de 2015

Foi realizada com o intuito de uma primeira aproximação dos aposentados para ouvir suas demandas, aconteceu por ocasião do Dia Nacional do Funcionário Público Aposentado, 17 de junho.



## 2.2. Baile do Dia dos Professores – outubro 2015

O jantar dançante é realizado anualmente em homenagem aos docentes da Universidade Federal de Mato Grosso, organizado com o apoio de docentes aposentados.

## 2.3. Colóquio Previdência Social e Dívida Pública– janeiro 2016

Prof. Convidado Dr. José Menezes Gomes – UFAL

O evento foi Realizado por ocasião do Dia Nacional do Aposentado e da Previdência Social, instituído no dia 24 de janeiro de 1923. (ADUFMAT, 2016)

A Auditoria da Dívida Pública foi criada após o Plebiscito Popular da Dívida Externa (2000) e foca suas ações na denúncia da política de geração e manutenção da dívida pública que corresponde a 48% do orçamento brasileiro, desviando recursos que garantiriam os direitos sociais constitucionais, dentre eles a aposentadoria.

Esse evento propiciou a criação do grupo de discussão no watsApp e, uma primeira reunião com representantes de entidades no dia 19 de fevereiro de 2016 para articulação da criação do Núcleo de Auditoria da Dívida Pública no Estado de Mato Grosso.



Figura 3 : Colóquio Previdência Social e Dívida Pública, janeiro 2016

Após o colóquio procedemos ao lançamento do livro “América e os Guardiões das Culturas Autóctones” da Professora Terezinha Arruda, aposentada do Departamento de História - UFMT: a autora afirma que o principal ponto da obra é a “defesa do direito que os povos originários da América tem sobre a terra e defesa também da preservação das línguas autóctones”, e um dado importante já levantado que a cada duas semanas uma língua originária é extinta no mundo.



#### 2.4. Sarau das Mulheres – 11 de março de 2016

Local: Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais (SINTUF)

O evento foi realizado em homenagem as lutas das mulheres por ocasião do Dia Internacional das Mulheres - 8 de março. Na programação teve sarau, música ao vivo e jantar. (ADUFMAT, 2016)

#### 2.5. II Encontro de Aposentados e Aposentáveis – 24 a 26 de junho de 2016

Participação da Prof.<sup>a</sup> Cláudia March (UFF) – ANDES-SN

Esse foi o segundo Encontro realizado por ocasião do Dia Nacional do Funcionário Público Aposentado, 17 de junho. Foi amplamente discutida a vulnerabilidade das condições atuais de aposentadoria diante da conjuntura nacional de contra Reformas da Previdência e Trabalhista, que embora assegurada por Lei vem sucumbindo pelas decisões parlamentares do Governo Temer.

Após diversas atividades interativas e de discussão sobre as condições dos aposentados da UFMT, foram encaminhadas algumas propostas para promover a interação com a comunidade acadêmica. Na síntese das atividades (Figura 3) propomos sub-grupos para desenvolvimento das mesmas. Daí, várias reflexões ocorreram no decorrer das reuniões do GTSSA nas tardes de quartas feiras na sede da ADUFMAT, inclusive com a participação de convidados da UFMT ou não.

ITEM	ATIVIDADES	PARTICIPANTES
1	Inscrições no curso de dança do SINTUF	Neide Moraes - ICHS
2	Evento no Uirapuru	Milton de Abreu – EFD
3	Perfil dos aposentados	Erotides Botelho, Maria Helena Machado e Maria Clara Weiss– ISC
4	Perdas Salariais: VPNI, Associado/Adjunto, Tempo de serviço, Invalidez	Vera Lúcia Leite – FD José Airton de Paula - ICET
5	Caminhada ecológica	Jussara Figueiredo Neide Moraes - ICHS
6	Adequações de eventos ao Estatuto do Idoso	Nilza Squarezi - ICHS
7	Aulas de dança	Zaini Untar – EFD
8	Passeio ciclístico	Jane Vignado – BIO Neide Moraes - ICHS
9	Atualização informática/computação	José Airton de Paula - ICET
10	Viagens, Saraus e eventos periódicos, Palestras sobre saúde	Aurelina Haydêe do Carmo - ICHS
11	Chácara na Chapada dos Guimarães – Sede Campestre	Dorival G. Coelho – EFD José Airton de Paula - ICET



Figura 3 : Síntese das atividades propostas no II Encontro de Aposentados e Aposentáveis da UFMT, junho 2016



Figura 4: Participantes do II Encontro de Aposentados e Aposentáveis da UFMT, junho 2016

Os docentes em situação de aposentadoria apresentam variações salariais decorrentes das mudanças nas regras de aposentadoria e da carreira nas últimas décadas, considerando a criação da UFMT na década de 70:

- a) Aposentadoria:
  - . 25/30 anos de contribuição INSS
  - mínimo de 48/53 anos de idade
  - . 30/35 anos de contribuição INSS
  - mínimo de 55/60 anos de idade
  
- b) Progressão de Classes:
  - . Auxiliar, Assistente e Adjunto
  - . Auxiliar, Assistente, Adjunto e Associado – 2006
  - . Auxiliar, Assistente, Adjunto, Associado e Titular – 2013
  
- c) Progressão por Titulação:
  - . Especialização para Assistente
  - . Mestrado para Assistente e Doutorado para Adjunto
  - . Doutorado para Adjunto e Associado



A sede campestre da ADUFMAT-SN é uma demanda dos docentes da UFMT para realização de eventos e atividades culturais e de lazer. A partir de levantamento prévio da Diretoria (gestão 2015-2017) procedemos às visitas, inclusive da disponibilidade da chácara de lazer do SINTUF para estadia e lazer, e avaliação das condições de compra da sede própria (Anexo). Entretanto, a submissão da compra à Assembleia Geral teve como encaminhamento a reavaliação das propostas.



Figura : Comissão de avaliação da sede campestre, 2016

Tivemos algumas apresentações como o Projeto Longevidade (CABES/UFMT), Tai Chi Chuan e da Amway Home. Além, de tentativas de organização de viagens dificultadas pelas agendas e decorrência de tempo para sua efetivação.

Para manifestação da identificação do GTSSA foram confeccionadas camisetas a partir da necessidade de reconhecimento do pertencimento a comunidade universitária e discussões políticas sindicais. Inicialmente, como “aposentado sim, inativo nunca” e com o aprofundamento da questão para “aposentado sim, alienado não” (Figura 4).

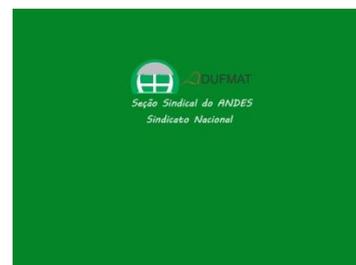


Figura 4: camiseta do GTSSA/ADUFMAT, frente e verso



## 2.6. Baile do Dia dos Professores – outubro 2016

Local: Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB)

Homenagem de aniversariantes 70 anos:

Prof.<sup>a</sup> Célia Alves Borges

Prof.<sup>a</sup> Aurelina Haydêe do Carmo

Tradicionalmente realizado em homenagem aos professores pelo seu dia, 12 de outubro, contamos com o apoio das professoras Célia Borges e Iva Ferreira Gonçalves na organização do Jantar Dançante, com cerca de 350 participantes.

## 2.7. Feira do Livro “Paulo Freire” – 22 de novembro 2016

Local: Saguão do ICHS - UFMT

Lançamento livro da Prof.<sup>a</sup> Aurelina Haydêe do Carmo “Senta no Batente da Porta” - 30 histórias, cada uma começando com uma quadra para lembrar a importância e o valor que tinha em tempos idos o Batente da Porta.

A proposta inicial foi realizar duas feiras por ano, uma no dia internacional do livro em abril e outra, no aniversário de Paulo Freire em setembro. As feiras seriam organizadas com doações, troca e venda de livros de professores, particularmente aposentados e aposentáveis.

Participaram da comissão organizadora as profs. Maria Clara Weiss, Célia Alves Borges, Alda Regina O. Bruno e Tereza Ramalho, não aposentada do Departamento de Artes orientou o roteiro litero-musical. A ocasião foi escolhida pelo aniversário de Paulo Freire em 19 de setembro, sendo adiada devido ao período letivo da UFMT (Apêndice). Na avaliação da realização da Feira sugerimos a sua realização por mais 5 anos devido ao seu sucesso, até o centenário de Paulo Freire.



### III. PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS NACIONAIS E ENCAMINHAMENTOS

3.1. XVIII Encontro de Assuntos de Aposentadoria do ANDES-SN e reunião do Grupo de Trabalho de Seguridade Social – GTSS/A

VI Encontro de Aposentados e Aposentáveis da UFPE

Local: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), realizada no dia 8/11/15.

Participantes:

- . Prof.<sup>a</sup> Maria Clara Vieira Weiss
- . Prof.<sup>a</sup> Iva Ferreira Gonçalves
- . Prof. José Airton de Paula
- . Cristiane Lopes (assistente social)

Considerando as discussões da Mesa: "Dívida, Apropriação do Fundo Público e suas consequências para as Políticas Sociais" e " Auditoria Cidadã da Dívida" (Anexo), convidamos o Prof. José Menezes – UFAL (expositor) para participar de um evento para divulgação do tema em Cuiabá – MT.

No dia anterior ao Encontro foi aprovada o FUNPRESP e o assunto prevaleceu em todo o período, assim como a discussões sobre a situação dos Hospitais Universitários com a gestão das EBSERH predominando nos encaminhamentos finais, apenas nos dois primeiros itens (a e b) se referem a aposentadoria integral e as perdas salariais dos aposentados.

ENCAMINHAMENTOS:

- a) Colocar em pauta a luta pela aposentadoria integral dos aposentados em todas as discussões sobre a carreira docente para correção das perdas salariais, tendo em vista que não existe paridade entre aposentados e ativos;
- b) Realizar um levantamento sobre o conjunto das perdas dos aposentados em todas as Seções Sindicais e organizar um documento que caracterize a real situação.
- c) Realizar uma ação em conjunto com os servidores públicos contra o recurso que poderá ser descontado de 2013 para cá do FUNPRESP, a partir da aprovação da Lei 13.183/2015
- d) Orientar juridicamente para que as Seções Sindicais entrem com processo juridico para evitar a cobrança do desconto FUNPRESP;



- e) Elaborar material o mais rápido possível para divulgar para as Seções Sindicais explicando o porquê das medidas e suas consequências no que trata do prazo de noventa (90) dias para entrar com qualquer procedimento jurídico contra o FUNPRESP;
- f) Divulgar em informandes especial a questão do FUNPRESP a partir da Lei 13.183/15;
- g) Fazer vídeos pequenos para informar às pessoas as consequências sobre os planos de aposentadoria e pensão, privados.
- h) Propor inclusão na pauta das reuniões do Fórum das Federais e da CSP-Conlutas sobre o FUNPRESP. Assim como as Seções sindicais deverão também replicar essa estratégia nos estados.
- i) Sobre a EBSEERH, retomar o preenchimento do questionario que trata sobre a situação real da EBSEERH nas universidades, atualizando o debate a partir das medidas de ajustes que impactaram o hospital universitario e a contratação.
- j) Elaborar um dossiê em conjunto com a base da Fasubra e com outros movimentos que envolva os docentes para discutir a relação entre os hospitais escolas e a criação da EBSEERH, retomando os princípios do Hospital Escola que se tem a partir da relação entre ensino, pesquisa e extensão, caso contrariado pela EBSEERH.
- k) Desenvolver um estudo sobre os contratos que estão sendo feitos pela EBSEERH, a exemplo do que vem ocorrendo com o contrato entre EBSEERH no Rio de Janeiro e o Hospital Sirio Libanes. (ANDES-SN, 2016)

### 3.2 . Reunião do GTSSA/ANDES-SN

Local: Brasília, 27 e 28 de agosto de 2016

Participantes:

Prof.<sup>a</sup> Maria Clara Vieira Weiss

Prof.<sup>a</sup> Jane Vignado

A saúde docente foi discutida considerando a relação de adoecimento com as relações de poder, democratização e a sujeição do trabalhador sob a ótica do assedio “ideológico” e moral. Nesta perspectiva, o aprofundamento da lógica gerencialista que predomina na Reforma Administrativa do Estado precariza o trabalho docente comprometendo sua condição de saúde.



## ENCAMINHAMENTOS:

- a) VI Encontro de Saúde do Trabalhador e Adoecimento Docente;
- b) Cartilha, concluir e publicar;
- c) Consultar a assessoria Jurídica sobre: O impacto do PLP 257 e da PEC 241 sobre a aposentadoria; A legalidade da nova investida FUNPRESP para adesão de docentes que ingressaram depois de 2011 antes de fevereiro 2013;
- d) Recomendar a reunião dos GTSS/A nas Regionais.
- e) Recomendar que as Seções Sindicais façam reuniões ampliadas do GTSSA – local;
- f) Participar conjuntamente com as Frentes contra a Privatização da Previdência e Frente em Defesa do Servidor Público;
- g) Discutir e aprofundar o impacto do PLP 257 e PEC 241, impactos nas Estaduais e Municipais (ANDES-SN, 2016)

### 3.3. Reunião GTSSA/ANDES-SN

Local: Sede do Andes - Brasília, outubro 2016

Participante: Prof. José Airton de Paula

Nessa reunião foi elaborada a minuta para criação do Fórum Permanente de combate as perdas salariais dos docentes aposentados das IFES, o Texto Resolução (TR 19) para o 36º congresso do ANDES-SN por iniciativa de docentes da ADUFMAT e da ADUFPB.

Debate do tema: FUNPRESP E FUNDO DE PENSÕES DOS ESTADOS

Prof<sup>as</sup> Juliana Fiuza e Sara Granemann

#### a) APRESENTAÇÃO DA CARTILHA DA PESQUISA SOBRE SAÚDE DO ANDES-SN

A cartilha foi apresentada pelo Prof. João Negrão, após debate foi indicado que conste a indicação que as seções sindicais realizem a pesquisa em 2017 e que a pesquisa pode ser passada no Comitê de Ética, porém não é obrigatório. Por se tratar de uma pesquisa de caráter sindical e não acadêmico.

#### b) PROPOSTAS DE RESOLUÇÕES PARA 36º. CONGRESSO realizado em Cuiabá - MT



Neste ponto foram lidos e destacados os TRs do 35º. Congresso e do 61º. CONAD do ANDES-SN sobre Política de Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria e após discussão foram atualizados e inseridos novos TRs para Plano de Luta de Políticas de Seguridade Social para o próximo Congresso.

Também foram definidos os eixos que deveram estar presentes no texto de apoio que será escrito pela coordenação do GTSSA e proposto para apreciação da diretoria do ANDES-SN.

#### c) MOÇÃO DE REPÚDIO

As secções sindicais presentes na reunião do grupo de trabalho de Política de Seguridade social e Assuntos de Aposentadoria do ANDES-SN, reunido nos dias 22 e 23 de outubro de 2016 em Brasília, repudiam o governo do Estado do Rio Grande do Norte, Robinson Faria, pelos atrasos salarias que vem ocorrendo desde janeiro de 2016. A situação se agravou no último mês, tendo em vista que o pagamento do mês de setembro ainda não foi concluído. Repudiam também o Reitor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pedro Fernandes, pela omissão mediante a situação de atrasos salariais e falta de investimento na Universidade.

#### e) OUTROS ASSUNTOS

O parecer da Assessoria Jurídica Nacional (AJN) sobre impacto da PEC 241 na seguridade social ainda não havia chego até o término da reunião do GTSSA. O tema será ponto de pauta no Encontro do Jurídico, porém, segue em anexo (ANEXO 3), alguns apontamentos iniciais. (ANDES-SN, 2016)

### **3.4 . 36º. CONGRESSO DO ANDES – 23 a 28 de janeiro de 2017**

Local: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá – MT

Participantes:

Prof.<sup>a</sup> Iva Ferreira Gonçalves – suplente de delegado

Prof.<sup>a</sup> Maria Clara Vieira Weiss – observadora

O Congresso do Andes foi sediado pela 3ª. Vez em Cuiabá (1992, 2006 e 2017), na apresentação o Prof. Reginaldo Araújo, presidente da ADUFMAT, ressaltou que como outras regiões brasileiras a cidade surgiu e ainda, se desenvolve do extrativismo mineral e vegetal, particularmente com a exploração do agronegócios. Notadamente, os representantes do Congresso Nacional são ruralistas e conservadores. Neste contexto,



resistências históricas se destacam entre os quilombolas, indígenas e produtores da agricultura familiar. A nosso ver, dada as dificuldades e descaso na implementação das políticas públicas para o setor agrícola, dentre outros como saúde, educação, transporte e habitação.

Por outro lado, a luta sindical docente tem se fortalecido com a unificação das organizações de trabalhadores e estudantes diante das políticas de retirada de direitos impostos pelos governos nos níveis municipais, estaduais e federal.

. Aprovação da TR 19 – elaborada por docentes da ADUFMAT e ADUFPB

O Texto Resolução (TR) 19 versava, na íntegra, sobre o congelamento da Vantagem Pessoal Nominal Identificada (VPNI); aplicação do Art. 192/96, da Lei nº 8112/1990 (RJU); reenquadramento do Adjunto IV; Adicionais, etc.; luta pela aprovação da PEC 555/06 que LIBERA o aposentado da obrigação de contribuir com o fator previdenciário. Considerando, o texto constitucional que assegura a revisão dos proventos de aposentadoria na mesma proporção adotada para a remuneração dos servidores em atividade, sendo, pois, indissociável da categoria a que pertence originariamente. (ADUFMAT, 2017)

No decorrer das discussões foi aprovado o apoio as reuniões temáticas do GTSSA com semana de mobilização em Brasília, divulgação no InformAndes e Sessões de Debates.

#### ENCAMINHAMENTOS:

##### 1. Carta de Cuiabá

“A criminosa contrarreforma da previdência encaminhada pelo ilegítimo governo Temer ganhou destaque com a realização de palestras e de debates ao longo do evento. Deliberou-se pela intensificação da mobilização e de ações contra a aprovação da PEC 287/2016, que continua e aprofunda a retirada de direitos de aposentadoria. Foi aprovada a continuidade da luta contra a Funpresp, realizando pesquisas sobre previdência complementar nos estados e municípios.” (ADUFMAT, 2017 p.4)

##### 2. Manifestação contra o assédio moral e sexual

A delegação da ADUFMAT no congresso se manifestou publicamente sobre o comportamento abusivo por parte de docentes de outras seções sindicais em relação as estudantes contratadas para apoio ao evento.



#### **IV. CORTE DOS 28,86% PARA OS APOSENTADOS**

Em 1992, há 25 anos, os docentes da Universidade Federal de Mato Grosso conquistaram o direito de aumento salarial de 28,86% equivalente ao dos militares na época. Entretanto, enfrentam recursos impetrados pela Advocacia Geral da União (AGU) na UFMT para garantia da Decisão Judicial favorável ao longo de duas décadas.

Assim, as discussões e luta pelo restabelecimento dos 28,86% a cerca de 170 aposentados que tiveram o benefício suspenso pelo Tribunal de Contas da União, desde 2014, se deu em todo o período da gestão 2005/2007. Importante ressaltar que, a maioria dos aposentados que perderam o benefício recebiam desde 1992. Por outro lado, a última decisão judicial foi de pagamento a todos os docentes da UFMT, inclusive os recém-contratados e aposentados. Essas discussões resultaram em encaminhamentos para reuniões com o advogado Dr. Alexandre Pereira para esclarecimentos e pauta de assembleias gerais.

Em outubro de 2016, consultamos os escritórios: Carreiro Dipp Advogados Associados em Brasília e Roberto Cavalcante em Cuiabá, ambos pessimistas devido a causa processual. Daí, propusemos uma reunião entre os advogados Alexandre Pereira da nossa assessoria jurídica e Roberto Caldas do escritório em Brasília, que não aconteceu.

Em 2017, participamos de reunião com a Procuradoria do Estado de Mato Grosso que reafirmou o parecer para pagamento dos 28,86% a todos os docentes ativos e aposentados da UFMT.

#### **V. CONVÊNIO AGEMED**

No início deste ano nos reunimos duas vezes com representantes da AGEMED conforme deliberação da Assembleia Geral, realizada em 12 de dezembro de 2016, para conhecimento das propostas de credenciamento ao Plano de Saúde. A primeira no dia 22 de fevereiro de 2017 e a segunda, no dia 08 de março de 2017 avançando um pouco nas vantagens (Apendice).

Tivemos como encaminhamento a formação de uma comissão em Assembleia Geral para análise das propostas, inclusive da UNIMED, cujo contrato vence em julho 2017. Considerando que, o contrato Coletivo por Adesão dos planos de saúde se dá com administradoras, associações e sindicatos para trabalhadores e familiares.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A retirada dos direitos adquiridos historicamente com a luta dos trabalhadores objetiva a privatização da previdência brasileira para sua transformação numa capitalização privada, devido a um déficit questionável por pesquisadores e entidades dos movimentos sindical e social. Uma vez que, a Seguridade Social teve superávit em 2014 e 2015, e abrange o Sistema Único de Saúde, a Previdência e Assistência Social (ANDES-SN, 2017).

Assim, a participação no Plano de Lutas do ANDES-SN consiste num desafio para a próxima gestão, como a intensificação da mobilização e ações contra a retirada de direitos de aposentadoria, inclusive com assessoria jurídica, para defesa da isonomia salarial entre os docentes ativos e aposentados. Para tanto, é fundamental a inserção dos aposentáveis e aposentados no GTSSA/UFMT na perspectiva de proporcionar maior participação na discussão de temas e assuntos do seu interesse, e que afetem suas condições de vida atual e futura.

Por outro lado, no nível particular se faz necessário a promoção de atividades para conscientização e defesa dos interesses individuais e coletivos destes sujeitos, além do acolhimento e apoio na interação com a comunidade universitária, como:

- Colóquio sobre Seguridade Social
  - Dia Nacional do Aposentado e da Previdência Social – 24 de janeiro
- Sarau das Mulheres – emancipação e luta
  - Dia Internacional da Mulher - 8 de março
- Encontro de Aposentados e Aposentáveis - Festa Junina
  - Dia Nacional do Funcionário Público Aposentado - 17 de junho
- Feira do Livro “Paulo Freire” – roteiro literário-musical
  - Aniversário - 19 de setembro
- Baile dos Professores – Jantar Dançante/Homenagens
  - Dia do Professor 12 de outubro
- Confraternização Natalina - dezembro
- Viagens regionais e passeios locais nos feriados
  - Feridos nacionais e religiosos



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADUFMAT. Associação Nacional de Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso. Disponível em: <http://www.adufmat.org.br/2015/index.php/comunicacao/noticias> acessado em dez 2016

ADUFMAT. Associação Nacional de Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso. Disponível em <http://www.adufmat.org.br/2015/index.php/comunicacao/36-congresso-do-andes/item/2070-caderno-de-textos-do-36-congresso-do-andes-23-a-28-01-17-cuiaba-mt> acessado em fev 2017

ALBUQUERQUE, Paulo Peixoto de. **Associativismo**. In: CATTANI, A. D. A Outra Economia. Porto Alegre: Veraz, 2003.

ANDES-SN. Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior. InformANDES. Informativo N.º 67. Brasília – DF. Fev 2017

ANDES-SN. Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior. Disponível em <http://www.andes.org.br/andes/print-grupo-trabalho.andes?id=20> acessado em dez 2016

MISOCZKY, Maria Ceci e MORAES, Joyce. **Práticas Organizacionais em Escolas de Movimentos Sociais**. Porto Alegre: DaCasa Editora, 2011.

Prof. Maria Clara V. Weiss

Nosso reconhecimento ao Professor Rubens Apoitia (aposentado do DSC/ISC/UFMT) pela atuação na Reforma Sanitária e contribuição na construção do campo científico da Saúde Coletiva no Estado de Mato Grosso, falecido no dia 23/07/2015!

O professor Apoitia como era conhecido participou da implantação do Curso de Medicina da UFMT e dos Estágios em Saúde Coletiva<sup>2</sup> na formação médica e de enfermagem e nutrição. Historicamente fundamentado nas experiências do Centro de Saúde Escola do Bairro Grande Terceiro na década de 80, e posteriormente no Distrito Sanitário Sul do SUS de Cuiabá, os estágios permaneceram por 3 anos na Unidade Básica Novo Horizonte. No final da década de 90, migrou para as Unidades de Saúde do Programa de Saúde da Família propiciando uma visão mais ampliada do processo saúde x doença, dos aspectos técnicos e administrativos de planejamento e gerenciamento, e a dinâmica dos movimentos sociais.

A implantação do Internato Rural em 1986 contou com o apoio do Departamento de Medicina da UFMG, iniciando nos municípios de Reserva do Cabaçal, Mirassol do Oeste e Figueirópolis na região de Cáceres, entre o Rio-Paraguai e a fronteira com a Bolívia. Nessa ocasião, região endêmica de Malária, a atuação se deu no atendimento clínico, cooperação na assistência e organização das unidades de saúde locais. No final da década de 90, se deu através de convênios com o Consórcio de Saúde do Vale do Teles Pires para financiamento de preceptores, uma das funções dos docentes era de assessoria a implantação dos PSFs com programação de assistência rural e encaminhamentos a atenção hospitalar.

Nos anos seguintes o Internato Rural foi desenvolvido através do Programa de Desenvolvimento Gerencial do SUS na Baixada Cuiabana (2002-2004) financiado pela SES/MT. Este programa desenvolveu atividades de ensino, pesquisa e extensão, além da articulação com as áreas de Educação, Ambiente, Cultura e Ação Social com ampliação da cobertura nas comunidades rurais.

Em 2004 e 2005 o Programa de Realinhamento dos Estágios Curriculares em Saúde Coletiva visou a adequação ao modelo de atenção primária e as diretrizes curriculares dos cursos de graduação em Medicina, Enfermagem e Nutrição, e a melhoria da capacidade de gestão dos sistemas municipais de saúde. O Estágio Integrado de Interiorização em Saúde Coletiva - Internato Rural foi implantado tendo como princípios a inserção no sistema de saúde em todos os seus âmbitos, a integralidade da atenção, a continuidade das atividades e o planejamento estratégico situacional (PES) onde atuou como supervisor até seu afastamento por problemas de saúde.



---

<sup>2</sup> Agradecimentos aos Profs. Wanderley Pignati e Waldir Bertúlio pelo texto original.

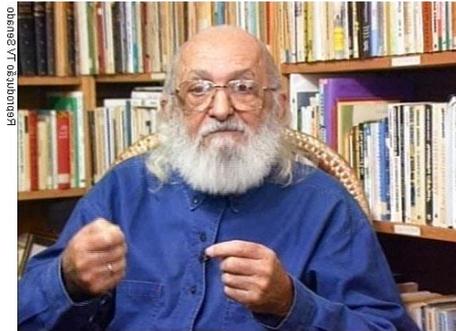


## FEIRA DO LIVRO - Homenagem a Paulo Freire

“A chamada Educação Libertadora é o núcleo do raciocínio pedagógico de Paulo Freire. Sua finalidade ou tólos é a conscientização, num sentido não desumanizante. Freire foi intelectual da Esquerda Cristã, e vinculou a educação à luta e organização de classe do oprimido”

(GADOTTI: 1989, p.72)

### Importância internacional do pensamento de Paulo Freire



\*Escultura em Estocolmo, Suécia.

Paulo Freire (segundo da esquerda para a direita) aparece ao lado de outras seis personalidades internacionais, entre elas Pablo Neruda e Mao Tsé-Tung.

Os principais expoentes de Freire na América do Norte são Henry Giroux, Peter McLaren, Donald Macedo, Joe L. Kincheloe, Carlos Alberto Torres, Ira Shor e Shirley R. Steinberg. Um dos textos editados por McLaren, *Paulo Freire: A Critical Encounter*, expõe sobre o impacto de Freire no campo da educação crítica fornecendo um estudo comparativo entre Paulo Freire e o ícone revolucionário argentino Che Guevara. O trabalho de Freire influenciou o movimento chamado "matemática radical" nos Estados Unidos, que enfatiza questões de justiça social e pedagogia crítica como componentes de currículos de matemática.

Na África do Sul, as ideias e métodos de Freire foram fundamentais para o Movimento da Consciência Negra (*Black Consciousness Movement*), muitas vezes associado com a figura de Steve Biko, na década de 1970.

Em 1991, o Instituto Paulo Freire foi criado em São Paulo para ampliar e elaborar as suas teorias da educação popular. O instituto já tem projetos em muitos países e está sediada na Escola de Educação e Estudos de Informação da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), onde arquivos de Freire são mantidos. O diretor é o Dr. Carlos Torres, professor da UCLA e autor de livros freireanos incluindo *A praxis educativa de Paulo Freire* (1978). Desde a publicação da edição anglófona da obra *Pedagogia do Oprimido*, Freire alcançou *status* quase icônico em programas de formação de professores dos Estados Unidos.

Em 2016, duas pesquisas demonstram o impacto de sua obra a nível mundial. A Open Syllabus pesquisou em mais de um milhão de programas de estudos de universidades dos Estados Unidos, Reino Unido, Austrália e Nova Zelândia e descobriu que *Pedagogia do Oprimido* é o 99º livro mais citado, fazendo do pedagogo o único brasileiro entre os 100 mais citados e o segundo melhor colocado no campo da educação, perdendo apenas para *Teaching for Quality Learning in University: What*



*the Student Does*, de John Biggs. Uma pesquisa da London School of Economics descobriu que *Pedagogia do Oprimido* é o terceiro livro mais citado mundialmente na área das Ciências Sociais, segundo dados do Google Acadêmico.

## Biografia

**Paulo Régis Neves Freire** nasceu em Recife, Pernambuco, no dia 19 de setembro de 1921. Formou-se em Direito na Faculdade de Direito do Recife. Tinha preocupação com o grande número de adultos analfabetos. Por seu empenho em ensinar os mais pobres, criou um método baseado no vocabulário de cada região. Tornou-se uma inspiração para gerações de professores, especialmente na América Latina e na África.

Suas primeiras experiências aconteceram no Rio Grande do Norte, em 1963, quando ensinou 300 adultos a ler e a escrever em 45 dias. Seu projeto educacional estava vinculado ao nacionalismo desenvolvimentista do governo João Goulart, mas sua carreira no Brasil foi interrompida pelo golpe militar de 31 de março de 1964. Acusado de subversão, ele passou 72 dias na prisão e em seguida partiu para o exílio. No Chile, trabalhou por cinco anos no Instituto Chileno para a Reforma Agrária (ICIRA). Nesse período, escreveu o seu principal livro: "Pedagogia do Oprimido" (1968).

Em 1969, lecionou na Universidade de Harvard (Estados Unidos), e na década de 1970, foi consultor do Conselho Mundial das Igrejas (CMI), em Genebra (Suíça). Nesse período, deu consultoria educacional a governos de países pobres, a maioria no continente africano, que viviam na época um processo de independência.

No final de 1971, fez sua primeira visita a Zâmbia e Tanzânia. Em seguida, passou a ter uma participação mais significativa na educação de Guiné-Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe. E também influenciou as experiências de Angola e Moçambique.

Em 1980, depois de 16 anos de exílio, retornou ao Brasil, onde escreveu dois livros tidos como fundamentais em sua obra: "Pedagogia da Esperança" (1992) e "À Sombra desta Mangueira" (1995). Lecionou na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Em 1989, foi secretário de Educação no Município de São Paulo, sob a prefeitura de Luíza Erundina.

Doutor Honoris Causa por 27 universidades, Freire recebeu prêmios como: Educação para a Paz (das Nações Unidas, 1986) e Educador dos Continentes (da Organização dos Estados Americanos, 1992). Faleceu em São Paulo, no dia 2 de maio de 1997.

## Obras do educador Paulo Freire:

1959 – *Educação e atualidade brasileira*. Recife: Universidade Federal do Recife, 139p. (tese de concurso público para a cadeira de História e Filosofia da Educação de Belas Artes de Pernambuco).

1961 – *A propósito de uma administração*. Recife: Imprensa Universitária, 90p.

1963 – *Alfabetização e conscientização*. Porto Alegre: Editora Emma.

1967 – [Educação como prática da liberdade](#). Introdução de Francisco C. Weffort. Rio de Janeiro: Paz e Terra, (19 ed., 1989, 150 p).

196 – *Educação e conscientização: extencionismo rural*. Cuernavaca (México): CIDOC/Cuaderno 25, 320 p.



- 1970 – [Pedagogia do oprimido](#). New York: Herder & Herder, 1970 (manuscrito em português de 1968). Publicado com Prefácio de Ernani Maria Fiori. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 218 p., (23 ed., 1994, 184 p.).
- 1971 – [Extensão ou comunicação?](#). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971. 93 p.
- 1976 – *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. Tradução de Claudia Schilling, Buenos Aires: Tierra Nueva, 1975. Publicado também no Rio de Janeiro, Paz e terra, 149 p. (8. ed., 1987).
- 1977 – *Cartas à Guiné-Bissau. Registros de uma experiência em processo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, (4 ed., 1984), 173 p.
- 1978 – *Os cristãos e a libertação dos oprimidos*. Lisboa: Edições BASE, 49 p.
- 1979 – *Consciência e história: a práxis educativa de Paulo Freire* (antologia). São Paulo: Loyola.
- 1979 – *Multinacionais e trabalhadores no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 226 p.
- 1980 – *Quatro cartas aos animadores e às animadoras culturais*. República de São Tomé e Príncipe: Ministério da Educação e Desportos, São Tomé.
- 1980 – *Conscientização: teoria e prática da libertação; uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. São Paulo: Moraes, 102 p.
- 1981 – *Ideologia e educação: reflexões sobre a não neutralidade da educação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- 1981 – *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- 1982 – *A importância do ato de ler* (em três artigos que se completam). Prefácio de Antonio Joaquim Severino. São Paulo: Cortez/ Autores Associados. (26. ed., 1991). 96 p. (Coleção polêmica do nosso tempo).
- 1982 – *Sobre educação* (Diálogos), Vol. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra ( 3 ed., 1984), 132 p. (Educação e comunicação, 9).
- 1982 – *Educação popular*. Lins (SP): Todos Irmãos. 38 p.
- 1983 – *Cultura popular, educação popular*.
- 1985 – *Por uma pedagogia da pergunta*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 3ª Edição
- 1986 – *Fazer escola conhecendo a vida*. Papirus.
- 1987 – *Aprendendo com a própria história*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 168 p. (Educação e Comunicação; v.19).
- 1988 – *Na escola que fazemos: uma reflexão interdisciplinar em educação popular*. Vozes.
- 1989 – *Que fazer: teoria e prática em educação popular*. Vozes.
- 1990 – *Conversando com educadores*. Montevideo (Uruguai): Roca Viva.
- 1990 – *Alfabetização - Leitura do mundo, leitura da palavra*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- 1991 – *A educação na cidade*. São Paulo: Cortez, 144 p.
- 1992 – *Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra (3 ed. 1994), 245 p.
- 1993 – *Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo: Olho d'água. (6 ed. 1995), 127 p.
- 1993 – *Política e educação: ensaios*. São Paulo: Cortez, 119 p.
- 1994 – *Cartas a Cristina*. Prefácio de Adriano S. Nogueira; notas de Ana Maria Araújo Freire. São Paulo: Paz e Terra. 334 p.
- 1994 – *Essa escola chamada vida*. São Paulo: Ática, 1985; 8ª edição.
- 1995 – [À sombra desta mangueira](#). São Paulo: Olho d'água, 120 p.
- 1995 – *Pedagogia: diálogo e conflito*. São Paulo: Editora Cortez.
- 1996 – *Medo e ousadia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987; 5ª Edição.
- 1996 – [Pedagogia da Autonomia](#). Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- 2000 – [Pedagogia da indignação](#) – cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 134 p.



**ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**  
**GRUPO DE TRABALHO ASSUNTOS DE SEGURIDADE SOCIAL E DE APOSENTADORIA**  
**GTSSA/ADUFMAT**

Apresentação da Agemed – Planos de Saúde

Elana Leite Costa – corretor autorizado

Data: 22/02/2017

Originalmente a AGEMED foi um plano de autogestão da Tigre - canos e conexões inaugurado em Joinville há 18 anos, no estado de Santa Catarina, posteriormente se tornou uma empresa de capital fechado expandindo para os estados do Paraná e Rio Grande do Sul e há 3 anos atua no estado de Mato Grosso, situada no Bairro Bosque da Saúde em Cuiabá. O atendimento em rede nacional é prestado pela Associação Brasileira de Medicina de Grupo (ABRAMGE).

A disponibilidade do contrato Coletivo por Adesão se dá com administradoras, associações e sindicatos para trabalhadores e familiares. O pagamento por boleto bancário não implica em responsabilidade financeira da Adufmat-SN.

A Adufmat-SN tem aprovada a documentação necessária para adesão desde setembro de 2016, por ocasião dos contatos preliminares. O beneficiário deve assinar o Termo de Adesão apresentando os documentos comprobatórios exigidos, dentre eles o formulário de declaração de saúde, e opção dos mecanismos de regulação financeira como coparticipações e franquias.

Não há carência somente para consultas e exames laboratoriais simples, nos outros procedimentos o tempo varia de 6 meses à 2 anos dependendo da complexidade, este último no caso de doenças ou lesões pré-existentes.

O comissionamento para o sindicato é de 2%, variando com a sinistralidade por grupo familiar.

**ENCAMINHAMENTOS:**

Foi solicitada a representante da AGEMED a apresentação de uma contra proposta para as condições de carência e revisão dos custos da Tabela, disponibilizando material sobre a rede de atendimento nacional da ABRAMGE, considerando a limitada expansão da AGEMED à região sul do país.

A próxima reunião será no dia 08/03/2017 às 15h30 na sede da ADUFMAT.

*Profª. Maria Clara Vieira Weiss*

Diretoria de Assuntos de Aposentadoria



**ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**  
**GRUPO DE TRABALHO ASSUNTOS DE SEGURIDADE SOCIAL E DE APOSENTADORIA**  
**GTSSA/ADUFMAT**

Apresentação de Propostas da Agemed – Planos de Saúde

Luiz Fernando Martins – consultor de negócios

Elana Leite Costa – corretor autorizado

Data: 08/03/2017

Os representantes da Agemed apresentaram uma proposta de ligeira alteração no encarecimento dos custos, incluindo Farmácia, ótica e médicos on line para esclarecimentos de dúvidas. O esclarecimento sobre a sinistralidade se faz necessário aos possíveis beneficiários para precaução dos aumentos anuais, assim como um programa de acesso ao banco de dados de consultas e procedimentos utilizados pelos beneficiários.

Quanto ao período de carência seria considerada a portabilidade de 2 anos de outros planos em uso.

A rede abrange os municípios de Rondonópolis, Lucas do Rio Verde, Alta Floresta, Várzea Grande e Cuiabá no Estado de Mato Grosso. No caso de atendimento em outros municípios se faz o reembolso de 100% dos custos. A rede conveniada é acessível aos beneficiários através do site:

<https://www.agemed.com.br/area-restrita/beneficiarios/>

No caso de atendimentos em outros estados, a rede está em parceria com a Associação Brasileira de Medicina de Grupo (ABRAMGE) que não tem rede no Mato Grosso.

<http://www.atendimentoabramge.com.br/mapa-atendimento/index.php>

**ENCAMINHAMENTOS:**

O GTSSA propõe que a apresentação das propostas seja realizada em Assembleia Geral e se forme uma comissão para detalhamento da adesão dos docentes através da ADUFMAT, se for o caso.

*Prof<sup>ª</sup>. Maria Clara Vieira Weiss*

Diretoria de Assuntos de Aposentadoria



ANEXOS

**PROGRAMAÇÃO**  
**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ASSUNTOS DE APOSENTADORIA DO**  
**ANDES-SN**

**Dia 6/11/15**

Manhã - Abertura – Coordenação do GTSS/A, Secretaria Regional Nordeste II, e ADUFEPE – Seção Sindical.

Mesa **"Dívida, Apropriação do Fundo Público e suas consequências para as Políticas Sociais"**.

Expositor: **Rita Pinel – Auditoria Cidadã da Dívida**

Tarde

Mesa: **"Conjuntura, crise do capital e aprofundamento da contrarreforma previdenciária"**.

Expositores: **Denise Lobato Gentil – UFRJ**

**José Menezes Gomes – UFAL**

**Dia 7/11/15**

Manhã

Mesa: **"Lutas pela reversão da contrarreforma da previdência: PEC 555 e luta pela reestruturação da carreira"**.

Expositores: **Edison Guilherme Haubert – MOSAP**

**Cláudia March – ANDES-SN**

Tarde

Mesa: **"Fundos de Pensão e ataques aos direitos dos trabalhadores: experiências de luta nos estados"**

Expositores:

**Representante das Universidades Estaduais da Bahia**

**Vinícius Correia Santos (ADUSB)**

**Representante das Universidades Estaduais do Paraná**

**Hélvio Alexandre Mariano (ADUNICENTRO)**

Debatedora: **Sara Granemann**

**Dia 8/11/15**

Reunião do GTSS/A



## ATA DA VISITA DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO PARA COMPRA DE UMA CHÁCARA PARA SER SEDE SOCIAL DA ADUFMAT

Aos primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, no período matutino, uma comissão voluntária de professores associados se dispuseram a ir visitar três opções de chácaras na Chapada dos Guimarães, sendo uma no KM 28, outra no KM 30,5 e a terceira no KM 37,5. A referida comissão foi composta por onze (11) professores, sendo: Prof. Milton; Prof<sup>a</sup>. Iva; Prof. Humberto Metelo; Prof<sup>a</sup>. Alda; Prof. José Airton; Prof. Aristides; Prof<sup>a</sup>. Maria Clara; Prof. Marco Aurélio, Prof<sup>a</sup>. Jane, Prof. Euziclei e Prof. Neudson. Depois de realizada as respectivas visitas, nas quais foram registradas imagens, observados os prós e contras, a comissão em epígrafe se reuniu para uma avaliação e votação sobre qual das opções de chácaras será levada para uma ampla discussão e possível compra, em uma assembleia a ser convocada para esta finalidade. Iniciada a votação, Prof<sup>a</sup>. Alda votou nulo, referindo não se sentir ainda confortável para optar por algumas das chácaras em questão. A 1<sup>a</sup> opção de chacara, ou seja, a localizada no KM 28 foi à vencedora com oito (08) votos, sendo levantadas as questões inerentes às reformas necessárias, novas construções a serem feitas, como acesso ao rio e apartamentos ou chalés para professores. No geral, a justificativa para a votação na referida chacara se legitimou pelo acesso, por ficar próxima ao asfalto, sem necessitar pegar estrada de chão para chegar à mesma; construções existentes na mesma (Piscina, sauna, piscina de hidromassagem, dois apartamentos, casa do caseiro, cozinha industrial, banheiros, área com grama) e a faixa de rio que comporta. A 3<sup>a</sup> opção de chacara foi a segunda mais votada (02 votos), sendo importante ressaltar que a 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> opção de chacara são maiores em extensão, porém, para ter acesso se percorre 1.500 m de estrada de chão e ambas não tem a mesma estrutura construída que a mais votada pela maioria do grupo de professores presentes na comissão. A Prof<sup>a</sup>. Iva solicitou a final, que seja informado ao grupo o orçamento dos gastos com as referidas reformas e construções a serem feitas, após avaliação do Prof. Metelo (Arquiteto). Ficou decidido que esta ata deveria ser encaminhada a todos os professores associados e em breve será convocada uma assembleia com pauta única sobre a aquisição deste bem para a ADUFMAT, visando contribuir para o lazer e qualidade de vida dos docentes, além de objetivar termos um espaço para encontros diversos como: Formação sindical, GT's e outros. Nada mais havendo a tratar, **Prof. Neudson Johnson Martinho (Diretor Secretário)** deu por encerrada a reunião, lavrando e assinando a presente ata.

---

**Prof. Dr. Neudson Johnson Martinho**

